



**1ª  
SÉRIE**

# CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**LUIZ  
ROMERO**



DISCIPLINA:

**LITERATURA**



AULA Nº:

**03**



CONTEÚDO:

**ARCADISMO-  
NEOCLASSICISMO**



TEMA GERADOR:



DATA:

**17/09/2020**

# OS ÉPICOS

## O URAGUAI (1769)



**Basílio da Gama**  
(1741 – 1795)

- O poema é dividido em **cinco cantos**, contrariando o esquema clássico-camoniano. Escrito em decassílabos brancos, sem divisão em estrofes.
- O tema central é o **Tratado de Madri**, celebrado entre os reis de Portugal e de Espanha: os portugueses ficariam com Sete Povos das Missões e os espanhóis, com a Colônia do Sacramento.
- O autor (Termino Sipílio) manifesta sua intenção de fazer um **panfleto antijesuítico**, mas acaba por fazer a oposição entre rusticidade e civilização.
- O nome de Basílio da Gama foi o mais frequente como precursor do **indianismo do Romantismo**.

## A MORTE DE LINDOIA

### FINAL – CANTO IV

[...]

**Nos olhos Caitutu não sofre o pranto,  
E rompe em profundíssimos suspiros,  
Lendo na testa da fronteira gruta  
De sua mão já trêmula gravado  
O alheio crime, e a voluntária morte.  
E por todas as partes repetido  
O suspirado nome de Cacambo.  
Inda conserva o pálido semblante  
Um não sei quê de magoado, e triste,  
Que os corações mais duros entenece.  
Tanto era bela no seu rosto a morte!**

## CARAMURU (1781)

- Poema épico do descobrimento da Bahia.
- O poema narra, em dez cantos, o naufrágio de **Diogo Álvares Correia** e seus amores com as índias, sobretudo a Paraguaçu.
- O poema segue o **esquema clássico-camonianiano**, usando a oitava rima e a **divisão tradicional**: proposição, invocação, dedicatória, narrativa e epílogo.
- Uso de linguagem mitológica e do maravilhoso pagão e cristão.



Santa Rita Durão

1722 – 1784

## A MORTE DE MOEMA

### CANTO VII

[...]

– "Bárbaro (a bela diz:) tigre e não homem ...

Porém o tigre, por cruel que brame,

Acha forças amor, que enfim o domem;

Só a ti não domou, por mais que eu te ame.

Fúrias, raios, coriscos, que o ar consomem,

Como não consumis aquele infame?

Mas pagar tanto amor com tédio e asco ...

Ah! que corisco és tu ... raio ... penhasco!

[...]

**Perde o lume dos olhos, pasma e treme,  
Pálida a cor, o aspecto moribundo;  
Com mão já sem vigor. soltando o leme  
Entre as salsas escumas desce ao fundo.  
Mas na onda do mar, que, irado, freme,  
Tornando a aparecer desde o profundo,  
– Ah! Diogo cruel! – disse com mágoa, –  
E sem mais vista ser, sorveu-se na água.**